

# Cunha e Silva segura preferência mas Albuquerque aproxima-se

Vice de Jardim mantém-se nos 34,8%, autarca sobe para 31,4%.  
Sérgio Marques destrona Miguel de Sousa da terceira posição

## Ficha técnica

Rui de Oliveira Costa

Responsável Técnico da Eurosondagem

Estudo de Opinião efectuado pela Eurosondagem, S.A. nos dias 20 a 22 de Julho de 2004. Entrevistas telefónicas, realizadas por entrevistadores seleccionados e supervisionados, entre as 19 horas e as 22 horas. O Universo é a população residente na Região Autónoma da Madeira, com 18 ou mais anos de idade, e habitando em lares com telefone da rede fixa. Foram efectuadas 769 tentativas de entrevista e, destas, 163 (21,2%) recusaram colaborar. Foram validadas 606 respostas (78,8%) que constituem a amostra, a qual foi estratificada por concelho do Funchal (45,9%) e outros concelhos (54,1%), e aleatória no que concerne ao sexo e à faixa etária. A escolha do lar foi aleatória na lista telefónica e o entrevistado, em cada lar, foi o elemento que fez anos há menos tempo. Daqui resultou, no que concerne ao sexo, (feminino - 50,5% e masculino - 49,5%) e, em termos de faixa etária, (18 a 25 anos - 16,5%; 26 a 35 anos - 19,6%; 36 a 45 anos - 20,0%; 46 a 59 anos - 20,6%; e mais de 60 anos - 23,3%).

O erro máximo da Amostra é de 3,97%, para um grau de probabilidade de 95,0%. Um exemplar deste Estudo de Opinião vai ser depositado na Alta Autoridade para a Comunicação Social.

## Quem deverá ser o sucessor de Alberto João Jardim?

Candidato	2004		2003	2002	2001	2000
	JULHO	MAIO	MAIO	JULHO	JULHO	MARÇO
<b>João Cunha e Silva</b> <small>- Vice-Presidente do Governo Regional - Vice-Presidente do PSD-Madeira</small>	<b>34,8%</b>	34,6%	29,0%	24,0%	23,3%	4,4%
<b>Miguel Albuquerque</b> <small>- Presidente C. M. Funchal - Vice-Presidente do PSD-Madeira</small>	<b>31,4%</b>	28,4%	27,6%	27,0%	36,5%	40,1%
<b>Sérgio Marques</b> <small>- Deputado Europeu PSD - Membro Comissão Política PSD-M</small>	<b>6,4%</b>	1,3%	5,4%	1,6%	1,8%	3,2%
<b>Miguel de Sousa</b> <small>- Vice-Presidente ALR - Vice-Presidente do PSD-Madeira</small>	<b>5,1%</b>	8,1%	7,2%	12,3%	7,6%	12,3%
<b>Guilherme Silva</b> <small>- Presidente G. P. PSD Nacional - Membro Comissão Política PSD-M</small>	<b>4,8%</b>	1,9%	5,9%	7,7%	-	-
<b>Savino Correia</b> <small>- Presidente da C M Santa Cruz - Presidente da AMRAM</small>	<b>2,6%</b>	1,6%	-	-	-	-
<b>Outro</b>	<b>3,3%</b>	7,9%	-	-	-	-
<b>Não sabe/Não responde</b>	<b>11,6%</b>	12,8%	20,7%	16,4%	26,4%	13,9%

Agostinho Silva  
asilva@dnoticias.pt

Se a Madeira tivesse que encontrar agora um sucessor de Jardim, os madeirenses preferiam que a escolha fosse feita apenas entre dois dos inúmeros "delfins" que o PSD já teve: João Cunha e Silva ou Miguel Albuquerque. E entre os dois, a opção seria pelo vice-presidente do Governo Regional.

Estas são as principais conclusões do estudo de opinião encomendado pelo DIÁRIO e pela TSF-M à Eurosondagem. Nos resultados globais, João Cunha e Silva obtém mais 3,4% que Miguel Albuquerque. O número dois de Jardim no Governo Regional mantém-se perto dos 35% (registando uma ligeiríssima subida em relação a um mesmo estudo feito Maio), enquanto o seu único concorrente se fica pelos 31,4% (mas protagonizando uma subida de três pontos percentuais em relação ao estudo de há três meses).

O outro dado mais significativo

das recolhas de opinião efectuadas esta semana (terça, quarta e quinta-feiras) têm a ver com a terceira posição, tradicionalmente atribuída a Miguel de Sousa, que também já teve o rótulo de "delfim". Desta vez, certamente fruto da elevada exposição dada pelas Eleições Europeias, o eurodeputado Sérgio Marques afirma-se como a terceira opção na corrida à sucessão de Jardim, com 6,4%, por isso mesmo muito longe de Cunha e Silva e Miguel Albuquerque.

Guilherme Silva (4,8%), que ficou a apenas três décimas de Miguel de Sousa (5,1%), e Savino Correia (2,6%) são outros nomes lembrados por pequenas franjas do grupo de entrevistados, enquanto a indecisão (não sabe/não responde) continua a descer entre os madeirenses.

### DIFERENÇA ENTRE O FUNCHAL E OS OUTROS CONCELHOS

Do desdobramento dos resultados do estudo de opinião da Eurosondagem ressaltam as oscilações de preferências, consoante se trata de entre-

vistados do Funchal ou dos restantes concelhos da Madeira. Cunha e Silva é soberano fora do Funchal (40,6%) e menos convincente na capital madeirense (28,1%). Performance diametralmente oposta regista Miguel Albuquerque: apenas 21% fora do Funchal e 43,5% no concelho a cuja câmara municipal preside.

**Cunha e Silva regista 35,3% das preferências entre as mulheres e 34,3% entre os homens. Albuquerque é o mais votado pelos homens.**

Os restantes nomes apontados no estudo da Eurosondagem também registam diferenças a este nível. Miguel de Sousa é mais acolhido fora do Funchal, contrariamente a Guilherme Silva. As simpatias por Sérgio Marques são mais distribuídas: 5% no Funchal e 7,6% nos outros concelhos. Onde há mais indecisos é também fora do Funchal: 13,7%.

No desdobramento por sexo, há quase uma repartição equitativa dos entrevistados que preferem Cunha e Silva como sucessor de Jardim. É que o vice-presidente do Governo Regional regista 35,3% das preferências entre as mulheres e 34,3% entre os homens.

Miguel Albuquerque é mais votado pelos entrevistados masculinos (33,3%) do que femininos (29,4%).

### OSCILAÇÕES EM APENAS TRÊS MESES

Para além da subida de três pontos percentuais de Miguel Albuquerque, há outras oscilações interessantes se comparados os estudos de opinião desta semana e de há três meses, publicado no dia em que começava o nono congresso regional do PSD.

Quer no estudo de Maio, quer agora, os entrevistados da Eurosondagem fizeram a mesma pergunta: «Qual das seguintes personalidades deverá ser o sucessor de Alberto João Jardim?»

Entre um estudo e outro, Cunha e Silva subiu duas décimas, enquanto Miguel de Sousa desceu de 8,1% para 5,1%. Sérgio Marques foi quem maior evolução registou: passou de apenas 1,3% para 6,4%.

Comparados os valores obtidos nas diversas sondagens ao longo dos anos, relativamente aos dois principais nomes destaca-se a "timidez" de Cunha e Silva em Março de 2000 - quando apenas registava 4,4% das preferências dos madeirenses - e a sua consistente subida em todos os estudos de opinião que se lhe seguiram.

Miguel Albuquerque, por seu turno, reinava em Março de 2002 com uns impressionantes 40%. Seguiu-se uma quebra até aos 27% (Julho de 2002) e uma recuperação gradual até ao estudo efectuado esta semana.

Oscilações diferentes verificam-se ao nível dos entrevistados que não sabem ou não querem responder. De 26,4% em Julho de 2001, passaram para apenas 11,6% no estudo desta semana.